

## Referências Bibliográficas

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. [1960] Tradução de Alfredo Bosi e Ivone Benedetti. 5ª edição revista e ampliada. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.

ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do Capitalismo Agrário em questão**. São Paulo, SP: HUCITEC/ANPOCS, 1992.

ADORNO, Theodor W. **Introdução à Sociologia**. [1968] São Paulo, SP: Editora UNESP, 2008.

ANDRADE, M. R.; PIERRO, M. C.; MOLINA, M. C. (orgs.) **A educação na Reforma Agrária em perspectiva: uma avaliação do PRONERA**. São Paulo, SP/Brasília, DF: Ação Educativa/PRONERA, 2004.

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo, SP: Boitempo Editorial, 1999.

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Aracy Alves. (orgs.) **Educação do Campo: desafios para a formação de professores**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2009. (Coleção Caminhos da Educação do Campo, v. 1).

ARROYO, Miguel Gonzalez. A educação básica e o movimento social do campo. In: \_\_\_\_\_; FERNANDES, Bernardo M. **A educação básica e o movimento social do campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 1999a. (Coleção Por Uma Educação do Campo, v. 2). pp. 13-52.

\_\_\_\_\_. Prefácio. In: KOLLING, Edgar; NÉRY, Irmão; MOLINA, Mônica. **Por uma educação básica do campo (memória)**. Brasília, DF: MST/UnB, 1999b. (Coleção Por Uma Educação do Campo, v. 1).

\_\_\_\_\_. Políticas de formação de educadores(as) do campo. **Revista Cedes – Dossiê: Educação do Campo**. São Paulo, SP: Cortez. v. 27. n. 72. mai/ago. 2007.

BARBOUR, Rosaline. **Grupos Focais**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

BELL, Judith. **Projeto de Pesquisa**. Guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4ª edição. Tradução Magda França Lopes. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

BERGER, Manfredo. **Educação e Dependência**. Porto Alegre, RS: DIFEL/UFRGS, 1976.

BIALAKOWSKY, Alberto; ANTUNES, Ricardo. Hipótesis y notas críticas sobre el trabajo y el capitalismo actual. In: BIALAKOWSKY, Alberto; ANTUNES, Ricardo. (orgs.). **Trabajo y capitalismo entre siglos en Latinoamérica**. El trabajo entre la perenidad y la superfluidad. Guadalajara, México: CUCSH; ALAS, 2005. pp. 09-22.

BIDET, Jacques. **Explicação e reconstrução do Capital**. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

BRASIL. Resolução 02/1998 da CEB/CNE, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, DF.

BRASIL. Parecer 36/2001 da CEB/CNE – Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília, DF.

BRASIL. Resolução nº 01/2000 da CEB/CNE, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação** - PNE/Ministério da Educação. Brasília, DF: INEP, 2001.

BRUNO, Lucia. Gestão da educação: onde procurar o democrático? In: OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Política e Gestão da Educação**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002. pp. 17-38.

CADERNO SECAD 2 - Educação do Campo: diferenças mudando paradigmas. Brasília, DF: SECAD, 2007.

CALDART, Roseli Salete. **Pedagogia do Movimento Sem Terra**. Escola é mais que escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000a.

\_\_\_\_\_. A escola do campo em movimento. In: BENJAMIN, Cesar; \_\_\_\_\_. **Projeto popular e escolas do campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 2000b. pp. 39-87. (Coleção Por Uma Educação do Campo, v. 3).

\_\_\_\_\_. Sobre Educação do Campo. In: SANTOS, Clarice Aparecida dos. (org.) **Educação do Campo: campo – políticas públicas – educação**. Brasília, DF:

INCRA/MDA, 2008. pp. 67-86. (Série NEAD Especial; n. 10.)

CAMÕES, Luís de. **Versos de amor e morte**. Organizado por Nelly Novaes Coelho. São Paulo, SP: Petrópolis, 2006.

CARDOSO, Miriam Limoeiro. **La construcción de conocimientos** – cuestiones de teoría y método. México D. F.: Ediciones Era, 1977.

CARVALHO, Maria Glória. **Lutas e conquistas de camponeses sem terra: a trajetória dos assentados da Fazenda Aruega, Novo Cruzeiro - MG**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, 2000.

COGGIOLA, Osvaldo. Introdução. In: \_\_\_\_\_. (org) **Escritos sobre a Comuna de Paris**. São Paulo, SP: Xamã, 2002. pp. 7-34.

CHAUÍ, Marilena. **Brasil: mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo, SP: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000.

CHAYANOV, Alexandr Vasilevich. Sobre la teoría de los sistemas económicos no capitalistas. [1924] In: \_\_\_\_\_. et al. **Chayanov y la teoría de la economía campesina**. Compilação de José Aricó. México D. F.: Ediciones Pasado y Presente, 1981. pp. 49-82.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo, SP: Cortez, 1991.

CONDE, Fernando et al. Reflexões sobre o papel da monitoria no curso de Licenciatura em Educação do Campo – Turma 2005. In: ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel e MARTINS, Aracy Alves. (orgs.) **Educação do Campo: desafios para a formação de professores**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2009. pp. 171-184. (Coleção Caminhos da Educação do Campo, v. 1).

CURY, Carlos R. J. **Ideologia e educação brasileira**. Católicos e liberais. 2ª edição. São Paulo, SP: Cortez, 1984.

DOMINGUES, Isonaide. Grupos dialogais: compreendendo os limites entre pesquisa e formação. In: PIMENTA, Selma Garrido. et al. (orgs.) **Pesquisa em educação** - alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo, SP: Loyola, 2006. pp. 165-182.

DURKHEIM, Émile. A educação como processo socializador: função homogeneizadora e função diferenciadora. In: FORACCHI, Maria Alice; PEREIRA, Luiz. **Educação e Sociedade: leituras de sociologia da educação**.

4ª edição. São Paulo, SP: Editora Nacional, 1969. pp. 34-48.

FERNANDES, Bernardo Mançano. **O campo da Educação do Campo**. [s/l]: [s/n], [199-]. Mimeografado.

\_\_\_\_\_. Educação do Campo e território camponês no Brasil. In: SANTOS, Clarice Aparecida dos. (org.) **Educação do Campo: campo – políticas públicas – educação**. (Série NEAD Especial; n. 10.) Brasília, DF: INCRA/MDA, 2008.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. 2ª edição, 31ª reimpressão. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Nova Fronteira, 1986.

FOERSTE, Erineu; FOERSTE Gerda Margit; DUARTE, Laura Schneider (orgs.) **Projeto político-pedagógico da educação do campo**. Vitória, ES: PPGE/UFES, 2008. (Coleção Por Uma Educação do Campo, v. 6).

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 7ª ed. São Paulo, SP: Editora Nacional, 1967.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 2ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1977.

GENTILI, Pablo; FRIGOTTO, Gaudêncio. (orgs.) **A cidadania negada – políticas de exclusão na educação e no trabalho**. 3ª ed. São Paulo, SP/Buenos Aires, Argentina: Cortez/CLACSO, 2002.

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE POLÍTICA EDUCACIONAL E TRABALHO DOCENTE. **Demanda Conde.xls**. Planilha com dados da pesquisa “O trabalho docente na educação básica no Brasil”/GESTRADO. Belo Horizonte, MG, 2011.

GUIMARÃES, Valter Soares. O grupo focal e os conhecimentos sobre a identidade profissional dos professores. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. (orgs.) **Pesquisa em educação** - alternativas investigativas com objetos complexos. São Paulo, SP: Loyola, 2006. pp. 149-164.

GULLAR, Ferreira. **Dentro da noite veloz** (1962-1975). Rio de Janeiro, SP: Civilização Brasileira, 1975.

HACKBART, Rolf. Apresentação. In: FERNANDES, B. M. **Educação do Campo: campo-políticas públicas-educação**. Brasília, DF: Incra/MDA, 2008. pp. 11-15.

HIPOLYTO, Álvaro Moreira. Processo de trabalho docente. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDRom

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 1991/IBGE**. Rio de Janeiro, RJ: O instituto, 1991.

\_\_\_\_\_. **Censo Demográfico 2000/IBGE**. Rio de Janeiro, RJ: O instituto, 2000.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD/IBGE**. Rio de Janeiro, RJ: O instituto, 2001.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB 2001: novas perspectivas/INEP**. Brasília, DF: O instituto, 2001.

\_\_\_\_\_. **Educação no Brasil Rural - 2006/INEP**. Brasília, DF: O Instituto, 2006.

\_\_\_\_\_. **Sinopse do Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica 2003/INEP**. Brasília, DF: O instituto, 2006.

ITERRA. **Dossiê MST Escola**. Documentos de Estudos 1990-2001. 2ª ed. São Paulo, SP: ITERRA/Expressão Popular, 2005.

JOHNSON, Allan. **Dicionário de Sociologia: guia prático da linguagem sociológica**. Trad. Ruy Jungmann. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 1997.

KOLLING, Edgar; CERIOLI, Paulo R.; CALDART, Roseli. (orgs.) **Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas**. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação do Campo, 2002. (Coleção Por Uma Educação do Campo, v. 4).

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. [1963] Tradução de Célia Neves e Alderico Toríbio. 2ª edição. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1976.

KRAHL, Hans Jürgen. La Introducción de 1857 de Marx. [1970] In: MARX, Karl. **Introducción general a la crítica de la economía política/1857** y otros escritos sobre problemas metodológicos. Selección e tradução de Miguel Murmis, Pedro Scaron e José Aricó. 9ª edição corrigida e aumentada. Buenos Aires, Argentina: Ediciones Pasado y Presente, 1974. pp. 7-35.

LALANDE, Andre. **Vocabulário técnico e crítico de filosofia**. [1926] Tradução de Fátima Sá Correa et al. 3ª edição. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1999.

LAMARCHE, Hughes. **A agricultura familiar**. Campinas, SP: UNICAMP, 1998. 2v.

LEFEBVRE, Henri. **Metafilosofia**. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 1967.

\_\_\_\_\_. **La violencia y el fin de la historia**. Buenos Aires, Argentina: Ediciones Siglo Veinte, 1973.

\_\_\_\_\_. **A revolução urbana**. [1970] Tradução de Sérgio Martins. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 1999.

\_\_\_\_\_. **Espaço e política**. [1972] Tradução de Maria Margarida de Andrade e Sérgio Martins. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2008.

LEROY, Noemia. **Gatopardismo na educação**. Reformar para não mudar: o caso de Minas Gerais. Rio de Janeiro, RJ: Dois Pontos, 1986.

LOMBARDI, José Claudinei et al. (orgs.). **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas, SP: Autores Associados/HISTEDBR, 2002.

LOPES, Eliane M. S. Teixeira. **Colonizador-colonizado: uma relação educativa no movimento da história**. Belo Horizonte, MG: UFMG, 1985.

MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

MARTINS, José de Souza. (org.) **Introdução crítica à sociologia rural**. São Paulo, SP: HUCITEC, 1981.

\_\_\_\_\_. A questão agrária brasileira e o papel do MST. In: STÉDILE, João Pedro. (org). **A reforma agrária e a luta do MST**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. pp. 11-76.

\_\_\_\_\_. **O cativeiro da terra**. [1978] 8ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 2004.

MARTINS, Maria de Fátima Almeida. et al. Desafios e possibilidades da área

de Ciências Sociais e Humanidades na formação para a docência no campo. In: ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Aracy Alves. (orgs.) **Educação do Campo: desafios para a formação de professores**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2009. pp. 95-106. (Coleção Caminhos da Educação do Campo, v. 1)

MARX, Karl. **Manuscritos Econômico-filosóficos**. [1844] Tradução de Jesus Ranieri. 1ª reimp. São Paulo, SP: Boitempo, 2006.

\_\_\_\_\_. Terceira Campanha da Crítica absoluta. In: \_\_\_\_\_; ENGELS, Friederich. **A Sagrada Família**. [1845] Tradução de Marcelo Backes. São Paulo, SP: Boitempo, 2003.

\_\_\_\_\_. **Grundrisse**: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política. [1857-8] Trad. Márcio Duayer e Nélcio Schneider. São Paulo, SP: Boitempo; Rio de Janeiro, RJ: Ed. UFRJ, 2011.

\_\_\_\_\_. **Introducción general a la crítica de la economía política/1857** y otros escritos sobre problemas metodológicos. Seleção e tradução de Miguel Murmis, Pedro Scaron e José Aricó. 9ª edição corrigida e aumentada. Buenos Aires, Argentina: Ediciones Pasado y Presente, 1974.

\_\_\_\_\_. **Prólogo a Contribución crítica de la economía política**. [1859] \_\_\_\_\_. Buenos Aires, Argentina: Ediciones Pasado y Presente, 1974. pp. 75-79.

\_\_\_\_\_. **O Capital**. Livro I – o processo de produção do capital. [1867] Inclui prefácios e posfácios. Tradução de Reginaldo Sant'Anna. 9ª edição. São Paulo, SP: Difel, 1984. 2 v.

\_\_\_\_\_. **A guerra civil em França**. [1871] Lisboa: Ed. Avante!; Moscou: Ed. Progresso, 1983.

\_\_\_\_\_. **O Capital**. Livro II – o processo de circulação do capital. [1885] Tradução de Reginaldo Sant'Anna. São Paulo, SP: Difel, 1970.

\_\_\_\_\_; ENGELS, Friederich: **História** / organizador Florestan Fernandes. Série Grandes Cientistas Sociais, vol. 36. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1984.

MATTEI, Lauro. **A evolução do emprego agrícola no Brasil**. São Paulo, SP: ABET, 1998. (Coleção ABET - Mercado de Trabalho, v. 4).

MEDEIROS, Leonilde Servolo. Impactos históricos do uso e da propriedade da terra no Brasil. In: STÉDILE, João Pedro. (org). **A reforma agrária e a luta do**

**MST.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. pp. 77-93.

MIRANDA, Armando Vieira. **A influência do assentamento Primeiro de Junho na realidade econômica, social e política do município de Tumiritinga, MG.** Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

MOLINA, Mônica C. e JESUS, Sônia Meire S. A. (orgs.) **Contribuições para a Construção de um Projeto de Educação do Campo.** Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação do Campo, 2004. (Coleção Por Uma Educação do Campo, v. 5).

MORELLI, Miguel Angel. Cantor de Ofício. Intérprete: SOSA, Mercedes. In: SOSA, Mercedes. **Gravado ao vivo no Brasil.** [1980] [s/l]: Polygram do Brasil Ltda, 1985. Lado A, faixa 1.

NICOLAUS, Martin. El Marx desconocido. [1971] In: MARX, Karl. **Elementos Fundamentales para la Crítica de la Economía Política (Grundrisse) 1857-1858.** 15ª edição. Cidade do México: Siglo Veinteuno Editores, 1987. v. I. pp. xi-iii.

NOSELLA, Paolo. A escola brasileira no final do século: um balanço. In: FRIGOTT, Gaudêncio. (org.) **Educação e Crise do Trabalho** – perspectivas de final de século. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. pp. 166-188. (Coleção estudos culturais em educação)

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. A geografia agrária e as transformações territoriais recentes no campo brasileiro. In: CARLOS, Ana Fani A. (org.) **Novos rumos da geografia.** 5ª ed. São Paulo, SP: Contexto, 2005. pp. 63-110.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Trabalho docente. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade et al.. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente.** Belo Horizonte, MG: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CD ROM.

PRADO Jr., Caio. **Evolução política do Brasil Império** – Colônia e Império. [1933] São Paulo, SP: Brasiliense, 1988.

\_\_\_\_\_. **História econômica do Brasil.** [1945] São Paulo, SP: Brasiliense, 1998.

\_\_\_\_\_. A Revolução Agrária Não-Camponesa. [1966] In: SANTOS, Raimundo. (org.) **Caio Prado Jr. e dissertações sobre a Revolução Brasileira.** São Paulo, SP: Fundação Astrojildo Pereira, 2007. pp. 155-182.

RAMOS, Pedro. (org.) **Dimensões do agronegócio brasileiro** – políticas, instituições e perspectivas. Brasília, DF: MDA, 2007. (Série NEAD Estudos, n. 15)

RESENDE, Maria Efigênia Lage. **Formação da estrutura de dominação em Minas Gerais: o novo PRM (1889-1906)**. Belo Horizonte, MG: UFMG/PROED, 1982.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil (1930/1973)**. 3ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 1982.

SANTOS, Clarice A. S. et al. (orgs.) **Educação do Campo: campo, políticas públicas e educação**. Brasília, DF: INCRA/MDA, 2008. (Coleção Por Uma Educação do Campo, v. 7).

SAUTU, Ruth et al. **Manual de metodología** – construcción del marco teórico, formulación de los objetivos y elección de la metodología. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

SAVIANI, Dermerval. Educação e colonização: as idéias pedagógicas no Brasil. In: STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena (orgs.) **Histórias e memórias da educação no Brasil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. v. 1. pp. 121-130.

SENETT, Richard. **A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. [1998] 8a ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2004.

SHANIN, Teodor. A definição de camponês: conceituações e desconceituações – o velho e o novo em uma discussão marxista. [s/d] In: **Estudos CEBRAP – Trabalho e Dominação**. n. 26. São Paulo, SP: Ed. Brasileira de Ciências, 1980. pp. 41-80.

STÉDILE, João Pedro. A luta pela reforma agrária e o MST. \_\_\_\_\_. (org.) **A reforma agrária e a luta do MST**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. pp. 95-109.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente** – elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

THIOLLENT, Michel. **Crítica Metodológica, Investigação Social e Enquete Operária**. Inclui textos de Pierre Bourdieu, Liliane Kandel, Guy Michelat, Jacques Maître, Raniero Panzieri e Dario Lanzardo. 7ª edição. São Paulo, SP:

Editora Polis, 1985.

TRAGTEMBERG, Maurício. Relações de poder na escola. [1985] In: OLIVEIRA, Dalila Andrade. (org.) **Política e Gestão da Educação**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002. pp. 11-38.

TURMA VANESSA DOS SANTOS. In: ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Aracy Alves. (orgs.) **Educação do Campo: desafios para a formação de professores**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2009. pp. 95-106. (Coleção Caminhos da Educação do Campo, v. 1)

VENDRAMINI, Célia Regina. Educação e trabalho: reflexões em torno dos movimentos sociais do campo. **Revista Cedes** – Dossiê: Educação do Campo. São Paulo, SP: Cortez. v. 27. n. 72. mai/ago. 2007.

## **APÊNDICE I - ROTEIRO DAS ENTREVISTAS**

## Parte comum ao casal assentado

Trabalhava de que antes da luta pela terra no MST?

Do início do assentamento até à véspera do começo na escola, como era o trabalho?

Quando começou na escola, o que mudou?

E quando tirou o *Pedagogia da Terra*, teve mudança ou continuou igual?

Teve ou tem parente professor? Que cursou Licenciatura e/ou Pedagogia?

Antes do MST pensava em trabalhar com educação? E em fazer faculdade?

Comparando com primeiras lembranças que tem do trabalho, hoje tá diferente?

Quando compara trabalho docente com outros trabalhos que tem, o que tem diferente e de igual?

Trabalha tem quanto tempo na escola?

Quais características principais dos alunos?

E dos professores?

E da direção e coordenação da escola?

Como é relação entre os professores no dia a dia?

Tem atividades coletivas?

Tem convivência além da escola?

Tem sentido comunitário nisso? Sente parte de comunidade entre alunos? E entre professores?

Como é o ritmo das atividades? Acelerado, lento, alternado?

Sempre? Ou é mais de um jeito numa época e muda em outras?

Sente que tem controle sobre esse ritmo?

Tem necessidade de calendário de alternância?

Compare o ritmo da escola com o das outras atividades que desenvolve?

Como é a política na escola? A relação do poder?

Como definem normas?

Quer coordena o grupo? Como define esse cargo?

Sente que tem controle sobre essas normas?

E a organização política dos professores, tem?

Tem coletivo que discute?

E o sindicato? E se compara com sindicalismo rural?

Quais atividades desempenha num dia de trabalho? Divide nas horas do dia.

E na escola? E fora da escola?

Que diz da produtividade?

E da intensidade?

E do rendimento?

### **Perguntas específicas pro *Professor***

Como é dar aula fora do assentamento, tendo participado do processo de luta pela terra?

Luta do assentamento tá na cidade também?

Os desafios da Educação do Campo são postos pra *escola da rua* também?

Tem atividade dentro da escola além das aulas?

Tem relação dessas atividades com o trabalho de dentro de sala de aula?

E com do trabalho de sala de aula com os trabalhos de fora da escola, do assentamento, por exemplo?

No assentamento, o trabalho tem supervisão? como é isso?

E na escola, o trabalho tem supervisão? Como é isso?

Tem comparação dos dois?

Tem comparação do sindicalismo docente com o sindicalismo rural?

Qual a remuneração média dos assentados, por família?

Qual a jornada média diária: tanto no mínimo quanto no máximo?

Qual o salário municipal do professor, por jornada?

### **Perguntas específicas pra *Professora***

Como é dar aula dentro do assentamento que participou da luta pela terra?

A infância e juventude do assentamento entende a luta pela terra?

Como é a postura dos meninos no assentamento? E na escola?

Tem atividade da escola pra ser feita fora da escola? Tem relação com assentamento?

As famílias participam das discussões da produção no assentamento?

A escola chama as famílias pra discutir? As famílias perguntam da escola?

As famílias participam das atividades da escola? No sentido cultural?

As professoras procuram as famílias pra conversar?

Elas participam das discussões do assentamento? Das decisões?

As professoras participam das outras atividades do assentamento? Das atividades no sentido cultural?

Do tempo da cooperativa pra cá, tem diferença na escola?

Nos alunos? Nas famílias? Nos professores?

Tem relação de ser professora da escola e de ter afeto com os meninos, de ter cuidado? E de ser profissional dentro do assentamento, além de ser assentada? Se for profissional também é afetivo, e vice-versa?

Porque as professoras da rua vem pro assentamento?

Acha que elas tem satisfação com escola do assentamento?

## **APÊNDICE II – QUESTIONÁRIO (cópia)**